



Com a publicação da Resolução CNPC nº 63/2025, em complemento à Resolução CNPC nº 60/2024, o sistema previdenciário fechado ganhou uma grande oportunidade de ampliar a proteção dos trabalhadores brasileiros: a adesão automática.

A cultura de educação financeira e previdenciária ainda precisa amadurecer no Brasil, e o planejamento a longo prazo deve ser priorizado para evitar consequências sérias no futuro financeiro dos trabalhadores. “Numa realidade social em que temos instalada a cultura do consumismo imediato, precisamos ter mecanismos de proteção à vida financeira do trabalhador, sensibilizando-o quanto a necessidade de iniciar hoje a formação de uma reserva financeira para utilizar no futuro, que seja independente e desatrelada ao possível benefício do INSS, pois provavelmente, esta reserva será sua principal (e não a complementar) fonte de rendimentos na sua aposentadoria”, menciona Michelle Bezerra Lamounier, Gerente de Operações de Previdência no Sicoob.

No Sicoob, cuja essência está pautada no cooperativismo e na promoção da justiça financeira e da prosperidade, vemos a adesão automática como uma excelente oportunidade de proteção para nossos colaboradores. Por isso, oito das dez patrocinadoras do nosso plano multipatrocinado já aderiram ao modelo, tornando possível incluir tanto os novos trabalhadores das empresas patrocinadoras quanto o quadro de empregados mais antigos.

“Tivemos um árduo trabalho aqui na Fundação para conciliar os prazos legais estabelecidos pela legislação e apresentar um cronograma factível de execução, com toda a proposta de comunicação à nossa Diretoria e, consequentemente, ao Conselho Deliberativo da Entidade — o que já foi realizado”, explica Michelle.

“Também tínhamos, acima de tudo, o desafio de traduzir o gesto da adesão automática realizada pelo patrocinador naquilo que entendemos que ela realmente representa: um presente da empresa para o colaborador. E foi esse o mote que utilizamos no processo de comunicação: Presente.”

Michelle também destaca como positivo o processo de idealização, que fluiu significativamente em razão da metodologia estratégica interna adotada, na qual todas as áreas são ‘sócias’ de um mesmo negócio. “Assim, pudemos nos perceber melhor em cada momento deste processo, em cada etapa discutida, e compreender como cada um poderia contribuir — desde a ideação até o planejamento e a execução das atividades, com o acompanhamento, os alinhamentos e os ajustes necessários às rotas pré-definidas.”

Com o planejamento já em fase de execução, a expectativa é alcançar mais de 700 colaboradores das empresas patrocinadoras com o advento da adesão automática. Esses colaboradores deverão ter sua primeira contribuição registrada no contracheque de janeiro de 2026, acompanhada da contrapartida de seus patrocinadores.

“Sabemos que este é um tema novo e que certamente exigirá ajustes ao longo do caminho, mas estamos empolgados e certos de que surtirá efeitos positivos na vida de muitas pessoas, que estarão melhor preparadas financeiramente para o futuro”, conclui.

A segunda etapa de implementação da adesão automática deverá ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2026 e será destinada ao plano Multi-Instituído, que atualmente conta com mais de 250 empresas empregadoras e apresenta um potencial de mais de 20 mil novas adesões.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 07.11.2025.